



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO PARCIAL DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2012/02

CATEGORIAS & DIMENSÕES AVALIADAS:

- ✓ **Discentes:** *Desempenho Docente, Coordenação de curso e Gestão e PDI*
- ✓ **Docentes:** *Desempenho Discente, Coordenação de Curso e Gestão e PDI*

Março – 2013

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
1. PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA	3
2. APRESENTAÇÃO DOS DADOS	4
2.1. DESEMPENHO DOCENTE – VISÃO DOS ALUNOS.....	4
2.2 PERFIL DISCENTE – VISÃO DOS PROFESSORES.....	6
3. COORDENAÇÃO DE CURSO.....	8
3.1 VISÃO DOS ALUNOS	9
3.2 VISÃO DOS PROFESSORES.....	9
4. GESTÃO E PDI	11
4.1 VISÃO DOS ALUNOS	11
4.2 VISÃO DOS PROFESSORES.....	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o *Relatório da Auto-Avaliação 2012/02 do Curso de Bacharelado em Fisioterapia*, referente à *Coleta de Dados* realizada no segundo semestre de 2012, focalizando a **visão de Docentes e Discentes**. Às duas categorias coube avaliar o *perfil e/ou desempenho recíprocos, Coordenação de Curso, Gestão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI*.

As informações aparecem organizadas em textos e médias atribuídas pela análise estatística. Como de praxe, para efeito de análise dos dados, foi estabelecido o *patamar mínimo de 40% de participação em cada categoria*, a partir do qual foram consideradas como *avaliações positivas* aquelas obtidas com percentual *igual ou superior a 70%*, refletindo média igual ou superior a 3,5, na análise estatística.

A apresentação dos dados a seguir tem como finalidade dar conhecimento dos resultados obtidos, possibilitando, desta forma, reflexões críticas que possam subsidiar intervenções favoráveis e revisão de procedimentos que não tenham atendido aos critérios mínimos de qualidade desejados.

1. PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

DIMENSÕES	PROFESSORES			ALUNOS		
	APTOS	PARTICIPANTES	%	APTOS	PARTICIPANTES	%
GESTÃO E PDI	27	27	100	238	200	84,03
COORDENAÇÃO DE CURSO	27	27	100	238	200	84,03
DESEMPENHO DISCENTE	27	27	100	-	-	-
DESEMPENHO DOCENTE	-	-	-	238	205	86,13

O quadro acima apresenta a participação de alunos e professores do curso na atual *Coleta de Dados*. Como se pode observar, as duas categorias participaram de forma bastante significativa, em percentuais superiores a 80%. Sendo que o corpo docente atingiu 100%.

Um dado bastante significativo diz respeito aos discentes, que ao longo dos sucessivos processos auto-avaliativos vem se revelando cada vez mais participativos. A participação dos alunos em **2010/01** foi razoável, apenas **60,38%** participaram da avaliação da dimensão **Gestão e PDI** e **82,31%** da avaliação do **Desempenho docente**. Já em **2010/02** houve um aumento significativo (**80,89%**), entretanto, a participação diminuiu para **76,79%** em **2012/01**, mantendo-se em **2012.2** na faixa de **80%**.

2. APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Na seleção dos indicadores avaliados, utilizamos como referências: o *Roteiro de Auto-Avaliação da CONAES*, o *Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI*, o *Projeto Pedagógico Institucional – PPI*, os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs e os *Relatórios de Avaliação Externa do CESUPA* e dos diversos *Cursos*.

Apresentamos, a seguir, a descrição comentada dos dados coletados, refletindo criticamente sobre a forma como se apresentam e suas implicações na realidade institucional, buscando sugerir ações alternativas que possam contribuir para a melhoria das fragilidades e/ou destacando pontos favoráveis, que refletem a permanente busca da qualidade almejada.

2.1. DESEMPENHO DOCENTE – VISÃO DOS ALUNOS

Nesta avaliação foi considerada a percepção dos alunos a respeito do *Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia*, em cada uma das 8 turmas regulares (FI1 a FI8). Os dados apresentados no Quadro a seguir estão organizados em cinco categorias (*Normas Institucionais, Competência Técnica dos Docentes, Aspectos Didático-Metodológicos, Aspectos da Avaliação da Aprendizagem e Relacionamento Interpessoal*), além da *Auto-Avaliação da Aprendizagem Discente*, indicando o valor médio observado em cada item, em cada turma. A coluna da direita focaliza os valores médios obtidos para cada item avaliado, sendo esta, a média do curso.

AVALIAÇÃO DOCENTE VISÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA								
FI1DB	FI2DA	FI3DB	FI4DA	FI5DB	FI6DA	FI7DB	FI8DA	MEDIA FINAL
NORMAS INSTITUCIONAIS								
Seu (sua) professor (a) apresenta o Plano de Ensino da disciplina, destacando os objetivos, estratégias de ensino, avaliação e bibliografia?								
4,78	4,73	4,87	4,88	4,73	4,65	4,92	4,93	4,80
Qual a sua avaliação da assiduidade do (a) professor (a) às aulas?								
4,64	4,67	4,75	4,70	4,61	4,36	4,90	4,91	4,67
Qual a sua avaliação da pontualidade do (a) seu (sua) professor (a) no início e término das aulas?								
4,55	4,54	4,60	4,58	4,48	4,02	4,90	4,85	4,55
COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DOS DOCENTES								
Como você considera o aproveitamento do tempo de aula pelo (a) professor (a)?								
4,57	4,58	4,55	4,61	4,47	4,05	4,83	4,88	4,55
Seu/sua professor (a) demonstra domínio dos conteúdos da disciplina?								
4,98	4,99	4,96	4,98	4,97	4,94	5,00	5,00	4,98
Ele/Ela explica os conteúdos com clareza?								
4,90	4,92	4,75	5,00	4,72	4,91	5,00	5,00	4,89
ASPECTOS DIDÁTICOS-METODOLÓGICOS								
Como você avalia as estratégias ensino (metodologias) utilizadas pelo (a) professor (a)?								
4,53	4,58	4,54	4,58	4,39	4,10	4,77	4,86	4,53
Como você considera a integração teoria e prática na disciplina?								

4,57	4,60	4,60	4,64	4,38	4,15	4,84	4,91	4,57
Como você considera o estímulo a leitura e utilização da bibliografia apresentada na disciplina?								
4,47	4,51	4,52	4,58	4,42	3,97	4,77	4,81	4,49
ASPECTOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM								
O (A) professor (a) deixa claro, os instrumentos (ex: provas, trabalhos, seminário, relatórios e outros) e os critérios de avaliação das disciplinas?								
4,90	4,91	4,96	5,00	4,81	4,92	5,00	5,00	4,93
Seu/sua professor (a) dá retorno à turma sobre as atividades avaliativas?								
4,82	4,81	4,93	5,00	4,86	4,94	5,00	5,00	4,89
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL								
Como é o relacionamento interpessoal (diálogo, respeito) do (a) professor (a) com a turma?								
4,64	4,67	4,72	4,75	4,44	4,43	4,79	4,86	4,65
O (A) professor (a) destina momentos para avaliar/conversar sobre a forma como é desenvolvida a disciplina no semestre?								
4,63	4,83	4,73	4,98	4,58	4,57	5,00	5,00	4,76
AUTO AVALIAÇÃO DO ALUNO NA DISCIPLINA CONFORME A TURMA								
Como você avalia a sua aprendizagem na disciplina?								
4,48	4,33	4,51	4,52	4,23	4,27	4,65	4,77	4,45

De um modo geral o trabalho pedagógico desenvolvido pelos docentes aparece muito bem avaliado em 100% dos itens, com médias variando de **4,45 a 4,98 no contexto geral do curso**. Não há médias abaixo da estabelecida 3,5 considerando as médias atribuídas aos docentes pelas turmas.

- a. **NORMAS INSTITUCIONAIS:** O item referente à *apresentação do plano de ensino das disciplinas* as médias das turmas variando de 4,65 a 4,93 sinalizando que o corpo docente vem incorporando gradativamente na sua rotina, o cumprimento das normas técnico-administrativas estabelecidas pela IES e órgãos de controle (INEP/MEC). Entretanto, não se atingiu o patamar atualmente exigido, ou seja, média 5, uma vez que o CESUPA trabalhará com o parâmetro da média estabelecida pelo MEC para a composição do CPC – Conceito Preliminar de Curso. A *assiduidade e pontualidade* docente aparecem com médias gerais positivas, 4,67 e 4,55, respectivamente, porém observando as médias por turma há necessidade de averiguar a assiduidade e o cumprimento de horário dos docentes da turma FI6, representando as menores médias desta categoria.
- b. **COMPETÊNCIA TÉCNICA DOS DOCENTES:** Nos itens que dizem respeito ao *aproveitamento do tempo de aula, domínio dos conteúdos e clareza nas explicações dos conteúdos*, as médias do curso variam de **4,55, 4,98 e 4,89** para esses indicadores. Vale destacar que a maior média é para o item **“clareza nas explicações dos conteúdos”**, com algumas turmas (FI4, FI7 e FI8) atingindo o patamar de excelência (média 5), o que sugere que os alunos reconhecem nos seus docentes esta competência com facilidade. Observa-se que a menor média está localizada na questão temporal do trabalho docente na turma FI6 (4,05).

- c. **ASPECTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS:** No tocante às *estratégias de ensino utilizadas, integração da teoria com a prática e o estímulo à leitura e utilização da bibliografia recomendada*, as médias por turma ocorrem em torno de **4 (variando de 3,97 a 4,91)** e as médias do curso localizam-se entre os patamares **4,49-4,57**). As médias na faixa 4 credita-se ao permanente estímulo institucional à capacitação pedagógica do corpo docente.
- d. **ASPECTOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:** No processo avaliativo, *a clareza quanto aos instrumentos e aos critérios avaliativos e o retorno docente à turma sobre os resultados das avaliações*, aparecem com **médias iguais ou superiores a 4,81, próximas ao patamar de excelência (5,0)**, sendo que algumas turmas (**FI4, FI7 e FI8**) alcançam a média 5,0. Os dados apontam para o exercício salutar de um pacto estabelecido entre docentes e discentes no início das atividades semestrais, pautado na transparência das ações e critérios avaliativos, de ambos os lados.
- e. **RELACIONAMENTO INTERPESSOAL:** *O diálogo e o respeito do professor com a turma, bem como a existência de momentos para explicitar e avaliar a programação de atividades das disciplinas* ocorre com **médias do curso de 4,65 a 4,76**, respectivamente, reforçando os dados do item anterior que enfatizam a abertura respeitosa e a troca permanente, em via de mão dupla, entre docentes e discentes. Nas turmas FI7 e FI8 convém destacar que a média 5 é alcançada no indicador **“o professor destina momentos para avaliar o desenvolvimento da disciplina”**, nesse sentido pode-se dizer que há uma concentração de docentes em determinados grupos que efetivam tal diálogo mais que outros.
- f. **AUTO-AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DISCENTE:** A média geral da percepção dos alunos sobre a auto-aprendizagem é **da ordem de 4,45**, constituindo-se no menor valor observado entre os itens avaliados na percepção geral do alunado de Fisioterapia. Quaisquer que tenham sido as razões para este resultado, acredita-se que a mesma constitui-se num dado bastante expressivo que merece ser acompanhado nas avaliações futuras, visando à identificação das tendências do processo.

2.2 PERFIL DISCENTE – VISÃO DOS PROFESSORES

Nesta avaliação foi considerada a percepção dos professores a respeito dos alunos do *Curso de Bacharelado em Fisioterapia*. Em linhas gerais os docentes traçam um perfil favorável dos discentes em, pois a maioria dos itens foi bem avaliada, considerando a média final obtida dos valores atribuídos a cada um deles, em cada turma, destacadas na coluna da direita,

no Quadro seguinte, com algumas ressalvas e reflexões organizadas nas seguintes dimensões: ***Normas Institucionais, Relacionamento Interpessoal, Habilidades, Atitudes e Desempenho Discente*** sobre as médias do curso nos dois semestres. No entanto, é preciso um olhar mais próximo das turmas que apresentam muitas médias abaixo do padrão mínimo.

AVALIAÇÃO DISCENTE VISÃO DOS PROFESSORES DO CURSO DE FISIOTERAPIA									
FI1DB	FI2DA	FI3DB	FI4DA	FI5DB	FI6DA	FI7DB	FI8DA	MÉDIA FINAL	
NORMAS INSTITUCIONAIS									
Os alunos são assíduos às aulas (frequência)?									
4,08	4,10	4,00	4,13	4,00	4,50	4,25	4,00	4,12	
Eles são pontuais no início e término das aulas?									
4,08	4,30	3,82	4,00	4,00	3,88	4,50	4,00	4,04	
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL									
Apresentam atitudes de respeito no relacionamento interpessoal com o professor?									
4,54	4,90	4,82	4,75	4,75	4,75	5,00	5,00	4,78	
Demonstram respeito e atenção durante as manifestações de esclarecimento e dúvidas dos colegas?									
4,00	4,70	4,27	4,13	4,50	4,38	4,75	4,60	4,36	
HABILIDADES									
Os alunos apresentam escrita coesa, coerente e gramaticalmente correta nos trabalhos acadêmicos?									
3,62	3,90	3,91	4,00	4,13	4,00	3,25	4,00	3,87	
Apresentam as habilidades de interpretação, raciocínio lógico e análise?									
3,62	3,90	3,82	3,75	4,00	4,00	3,50	4,20	3,84	
Eles demonstram domínio de conhecimentos básicos trabalhados nos períodos anteriores?									
3,85	4,00	3,82	4,00	4,00	4,13	3,25	4,60	3,96	
ATITUDES									
Os alunos aceitam trabalhar em equipes de formação diversificada?									
4,31	4,40	4,55	4,50	3,88	4,75	5,00	4,60	4,45	
Os alunos interagem nas aulas apresentando novos dados, fazendo perguntas construtivas, dando exemplos, entre outros.									
3,23	4,00	3,45	3,25	4,13	4,00	3,50	4,20	3,67	
Os alunos realizam as leituras recomendadas?									
3,69	3,90	4,09	3,75	4,13	4,38	4,00	4,20	3,99	
Os alunos cumprem os prazos de entrega dos trabalhos?									
4,08	4,20	4,36	4,13	4,50	4,75	5,00	4,40	4,36	
DESEMPENHO									
Como você avalia o desempenho discente nas competências específicas da disciplina?									
4,00	4,40	4,09	3,75	4,13	4,63	4,25	4,20	4,16	

- a. **NORMAS INSTITUCIONAIS**: De um modo geral os alunos do curso são considerados bons quanto à *assiduidade e pontualidade nas atividades do curso*, tendo em vista as **médias 4,12 e 4,04** para os dois indicadores, respectivamente, em 2012.2. Em duas turmas (FI3 e FI6) os valores quanto a pontualidade foram inferiores a 4, sinalizando a necessidade de trabalhar mais fortemente esse aspecto ao longo do processo formativo dos alunos. Em nenhuma turma as médias ficam abaixo da faixa pretendida, nos dois itens que compõem o indicador normas institucionais.

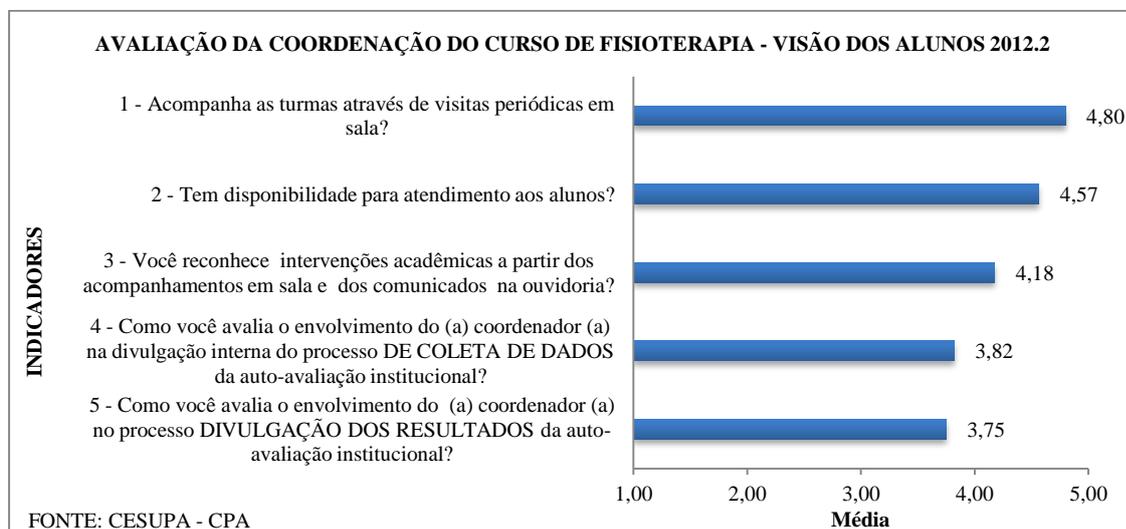
- b. **RELACIONAMENTO INTERPESSOAL:** Nessa categoria a percepção docente é razoavelmente positiva, onde as *atitudes de respeito e atenção nas manifestações do professor e dos colegas* ocorrem com médias gerais na faixa 4,78 e 4,36, respectivamente. Observa-se que as turmas FI7 e FI8 atingem o limite máximo (5,0), no indicador respeito com os professores.
- c. **HABILIDADES:** No que se refere as *habilidades de escrita; interpretação, raciocínio lógico e análise; e domínio dos conhecimentos anteriores*, a percepção docente para o curso recai na faixa geral **entre 3,84 e 3,96 em 2012.2**. Nas turmas FI4, FI6 e FI8 as médias encontram-se na faixa 4. O item *interpretação, raciocínio lógico e análise*, de modo geral, apresenta melhorias na maioria das turmas.
- d. **ATITUDES:** No que diz respeito à *trabalhar em equipes diversificadas* a **média do curso é 4,45** sendo esta uma média positiva; a *interação dos alunos nas aulas*, tem a maior média da categoria 3,98. A *realização de leituras* aparece com a menor média geral (3,67) e aos maiores desafios se encontram nas turmas do 1º, 3º e 4º períodos. O *cumprimento de prazos* é avaliado com a média (4,36) e as médias por turma oscilam entre as faixas 4 e 5. Considerando a importância de tais aspectos para o desempenho futuro do profissional que está sendo formado, recomenda-se que a gestão do curso inclua no seu planejamento, o mais rápido possível, uma programação de atividades voltadas ao saneamento dessas questões.
- e. **DESEMPENHO DISCENTE:** Na avaliação do grupo de professores, o *desempenho dos alunos nas competências específicas da disciplina* aparece como positivo em todas turmas, sendo a FI4DA a menor média. É interessante observar que a análise dos mesmos 12 itens em cada turma, individualmente, revela que o **desempenho abaixo do mínimo desejável (3,5)** ocorre em alguns itens apenas e em poucas turmas, relacionados aos indicadores atitudes e habilidades.

3. COORDENAÇÃO DE CURSO

Nesta avaliação foi considerada a percepção dos professores e alunos do *Curso de Bacharelado em Fisioterapia em relação a COORDENAÇÃO DO CURSO*. O quantitativo de questões foi assim distribuído: 5 para os alunos e 6 para os professores sendo 5 questões comuns para os sujeitos.

3.1 VISÃO DOS ALUNOS

Os alunos do Curso de Bacharelado em Fisioterapia atribuíram médias á dimensão Coordenação do Curso nas faixas 3 e 4, numa escala de **3,75** e **4,80**. Isto representa uma visão positiva sobre o gestor na condução do curso.



A percepção discente sobre o **acompanhamento as turmas** realizado pela coordenação revelou-se positiva, pois a média atribuída pelos alunos ficou no patamar 4 (4,80), próximo a excelência (média 5). Assim como, ao avaliarem a **disponibilidade para o atendimento ao discente**, uma vez que atribuíram a média 4,57 para este aspecto da avaliação.

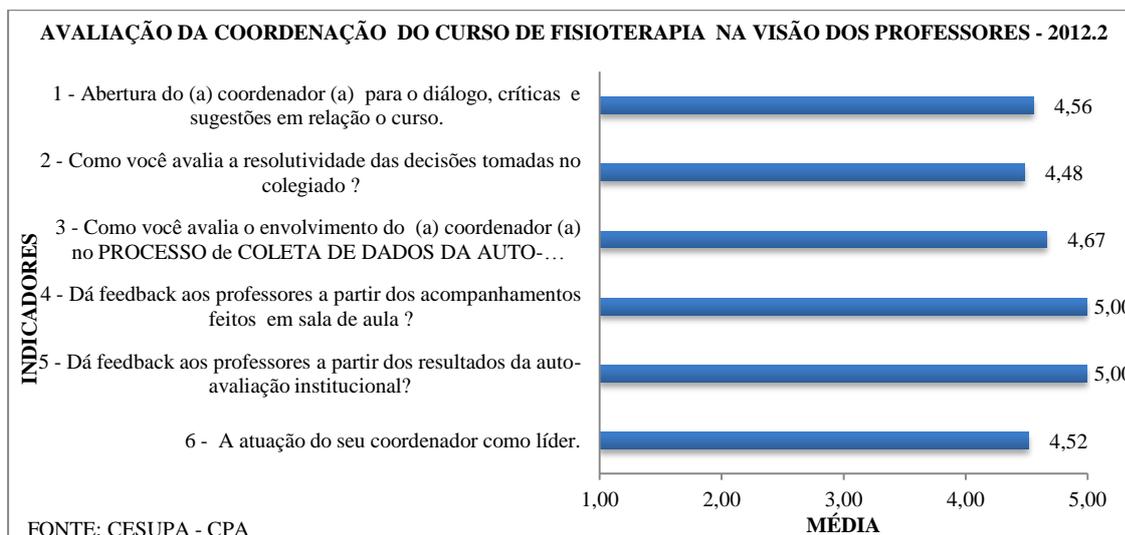
No que se refere ao **reconhecimento de intervenções acadêmicas a partir dos acompanhamentos feitos em sala e dos comunicados na ouvidoria**, os alunos sinalizaram com a média 4,18, que há retorno para a comunidade discente.

Ao avaliarem o envolvimento da coordenação de curso na **divulgação interna do processo de coleta de dados e na divulgação dos resultados da autoavaliação institucional**, observa-se uma avaliação positiva, mas que precisa ser repensada uma vez que a média atribuída ficou faixa 3 (3,82 e 3,75, respectivamente).

De modo geral se observa uma percepção positiva sobre o trabalho da gestão do curso no que se refere aos indicadores deste processo avaliativo.

3.2 VISÃO DOS PROFESSORES

Os professores do Curso de Bacharelado em Fisioterapia atribuíram médias a dimensão Coordenação de Curso que ficaram nas faixa 4 e 5, numa escala de 4,48 a 5,0.



A média atribuída para o indicador **abertura da coordenação para o diálogo, críticas e sugestões sobre o curso**, os docentes avaliaram com média na faixa 4 (4,56) sinalizando que a postura da gestão é positiva e busca a coletividade.

No que se refere à **resolutividade das decisões tomadas no colegiado**, a percepção do quadro docente revelou uma visão positiva, indicada pela média 4,48, no entanto, é a menor média desta categoria.

A percepção dos docentes sobre **o envolvimento da coordenação no processo de coleta de dados da autoavaliação institucional** foi positiva, com média 4,67, revelando que os professores reconhecem na gestão do curso um multiplicador da autoavaliação como instrumento de gestão.

Os professores atribuíram a média máxima (5,00) para os indicadores **feedback a partir dos acompanhamentos em sala e dos resultados docente na autoavaliação**. Com este resultado compreende-se que o diálogo com o corpo docente sobre o trabalho que realizam é fundamental para o curso e para a o aperfeiçoamento profissional de cada professor (a).

O último indicador diz respeito à **atuação da coordenação como líder a frente do curso (4,52)**, os professores reconhecem a gestão do curso como uma liderança positiva na condução das atividades acadêmico-administrativas.

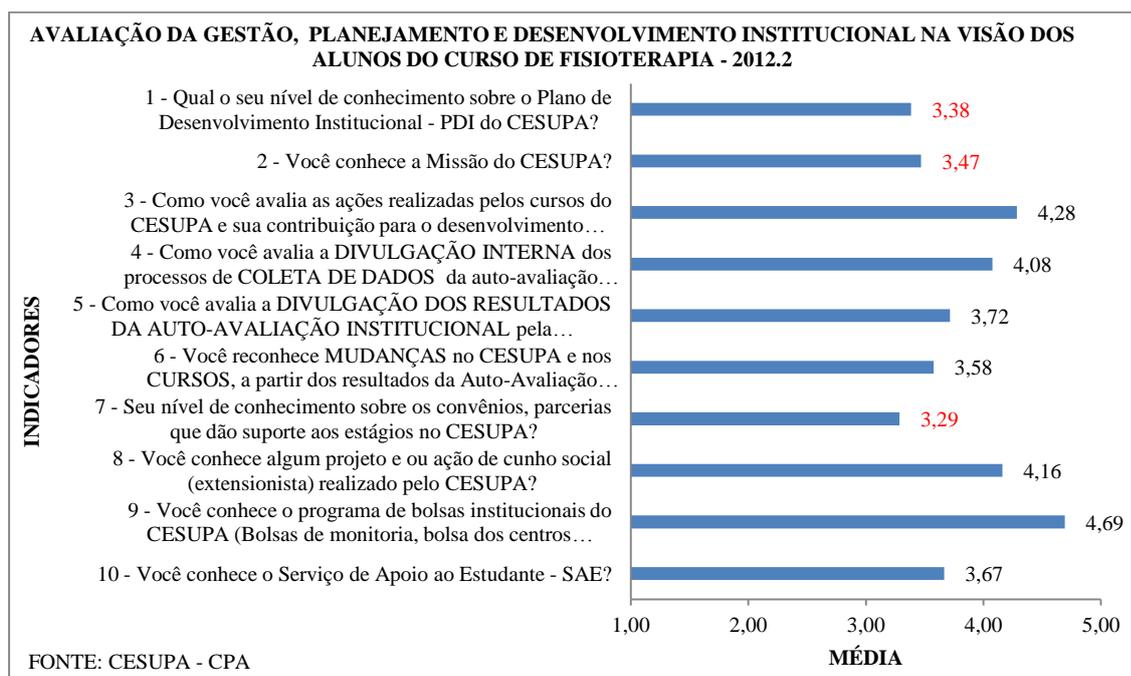
4. GESTÃO E PDI

Nesta dimensão a reorganização dos indicadores se deu a partir da análise crítica da comissão reduzindo-se o quantitativo a ser avaliado, pois determinados indicadores são da vivência permanente na IES e se consolidam nas práticas cotidianas. Esta dimensão congrega algumas das dimensões do roteiro de auto-avaliação da CONAES como: Missão e PDI; Políticas de Pessoal e Corpo docente; Planejamento e avaliação em relação a auto-avaliação; Organização e gestão da instituição e Responsabilidade social na instituição e Avaliação da Extensão.

Os dados da dimensão Gestão e PDI são apresentando explicitando a avaliação geral do CESUPA na percepção dos Professores, Alunos, Gestores e Funcionários. Reafirma-se que a média mínima padrão considerada positiva para as avaliações em 2012, continua sendo **3,5**, que corresponde proporcionalmente à nota mínima de aprovação discente (7,0) nos vários cursos do CESUPA.

4.1 VISÃO DOS ALUNOS

Dos dez indicadores avaliados apenas 3 estão abaixo da média mínima estabelecida como positiva na IES. Observa-se que as médias variam entre as faixas 3 e 4, o que sugere que os aspectos desta dimensão devam ser analisados com mais atenção pela gestão do curso, para que no próximo ciclo avaliativo se alcance médias mais significativas



O **nível de conhecimento sobre o PDI** pelos alunos foi avaliado com a média 3,38, uma avaliação negativa. Analisa-se que este documento deve ser apresentado a comunidade acadêmica como uma forma de elevar esta média a um patamar mais significativo na avaliação desta dimensão em ciclos futuros.

O **conhecimento sobre a missão do CESUPA** aparece apenas como insatisfatório na visão dos alunos, com média 3,47. É importante que os docentes divulguem e validem a missão da instituição no seu trabalho em sala de aula, fortalecendo ainda mais esse conhecimento, já que a média obtida está abaixo do mínimo estabelecido para uma avaliação positiva.

A percepção dos alunos sobre a **contribuição das ações realizadas pelos cursos para o desenvolvimento regional e nacional** mostrou-se positiva pela média atribuída (4,28). Entretanto, observa-se que os alunos precisam conhecer melhor essas ações.

No que se refere a **divulgação interna do processo de coleta da autoavaliação**, o corpo discente sinalizou, com um média 4,08, que a CPA em parceria com as coordenações devem aperfeiçoar a forma de comunicação com os alunos.

Em relação a **divulgação dos resultados da autoavaliação** a percepção foi mais crítica, uma vez que a média ficou na faixa 3 (3,72). Dessa forma, é importante que o curso encontre estratégias junto com os membros da CPA para que esses resultados façam parte do conhecimento da comunidade estudantil.

Como os alunos sinalizam para dificuldades no processo de divulgação dos resultados, o mesmo ocorre em relação ao **reconhecimento de mudanças provocadas pela autoavaliação** (3,58), o conhecimento dos alunos ainda está próximo da média mínima estabelecida pela instituição.

Outro dado importante foi a percepção do alunado sobre as **parcerias que dão suporte aos estágios no CESUPA**, pela média atribuída 3,29, depreende-se que os alunos desconhecem as possibilidades de estágio em outras instituições. Observa-se que está é a menor média da categoria.

Percebe-se que no curso os alunos tem conhecimento sobre os **projetos extensionistas** desenvolvidos na instituição em função da média atribuída (4,16), representando uma avaliação positiva, entretanto, estas ações ainda não atingiram toda a comunidade estudantil.

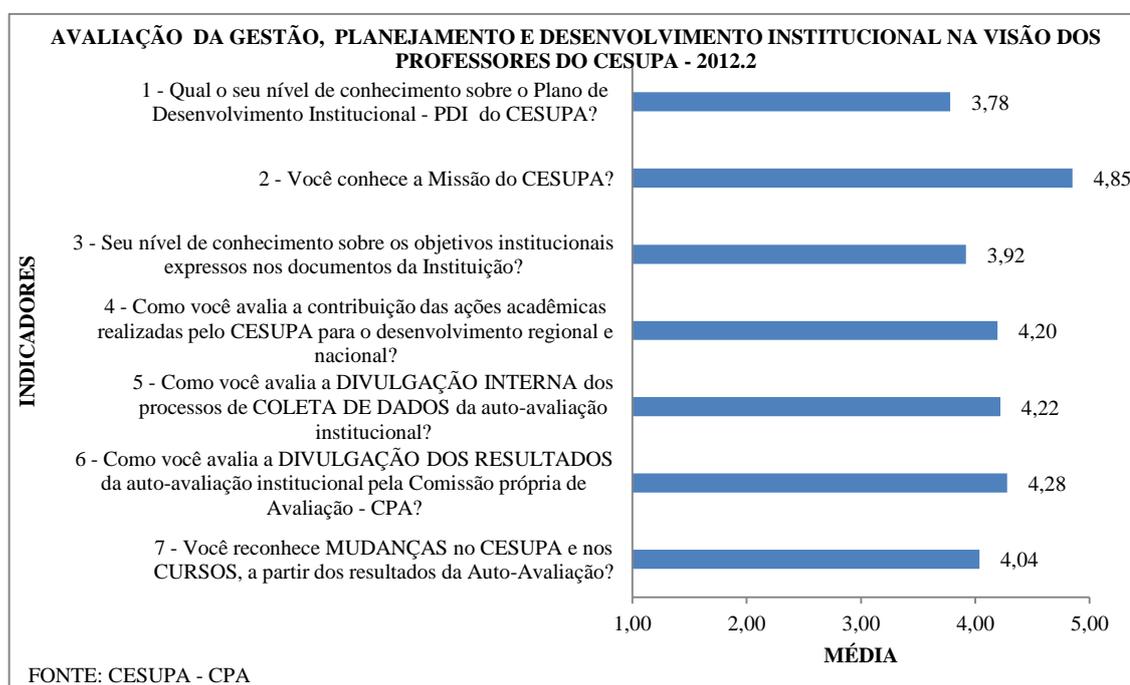
Em relação ao conhecimento sobre os **programas de bolsas institucionais** a média foi da ordem de 4,69, representando a maior média. Acredita-se que a divulgação da existência destas bolsas tem sido realizada pela coordenação de forma eficiente.

O **Serviço de Apoio ao estudante – SAE** é pouco conhecido pelos alunos do curso. A média 3,67 revelou que é preciso propor ações e outras estratégias para melhor divulgar este serviço para os discentes.

4.2 VISÃO DOS PROFESSORES

A dimensão Gestão e PDI é constituída de **14** questões das quais **5** são comuns também para os alunos e para os gestores. As outras questões apresentam suas especificidades de acordo com os sujeitos respondentes.

A Figura abaixo retrata as primeiras **7** questões para as quais, os docentes atribuíram médias entre as faixas 3 e 4 numa escala que vai de **3,78 a 4,85**. A média revela que o conhecimento do PDI já está mais consolidado (**3,78**), porém, necessita continuar sendo explorado no âmbito dos cursos, já que estes são as células irradiadoras do conhecimento institucional, pois os docentes precisam realizar a leitura dos documentos institucionais. Esta média reflete o envolvimento dos cursos na proposição de programas e projetos para o PDI em desenvolvimento. Observa-se que os docentes do CESUPA conhecem a missão da instituição (**4,85**), sendo esta a maior média desta dimensão e próxima ao patamar de excelência estabelecido (5,0).



Ao responderem sobre o nível de conhecimento dos objetivos institucionais, os professores demonstram que este conhecimento é positivo, mas precisa ser aprimorado, pois mesmo obtendo a média **3,92**. Este resultado indica que os cursos precisam continuar a fazer um esforço para relacionar os objetivos do projeto institucional como os PPC's. Os docentes reconhecem positivamente a contribuição da instituição para o desenvolvimento regional e na-

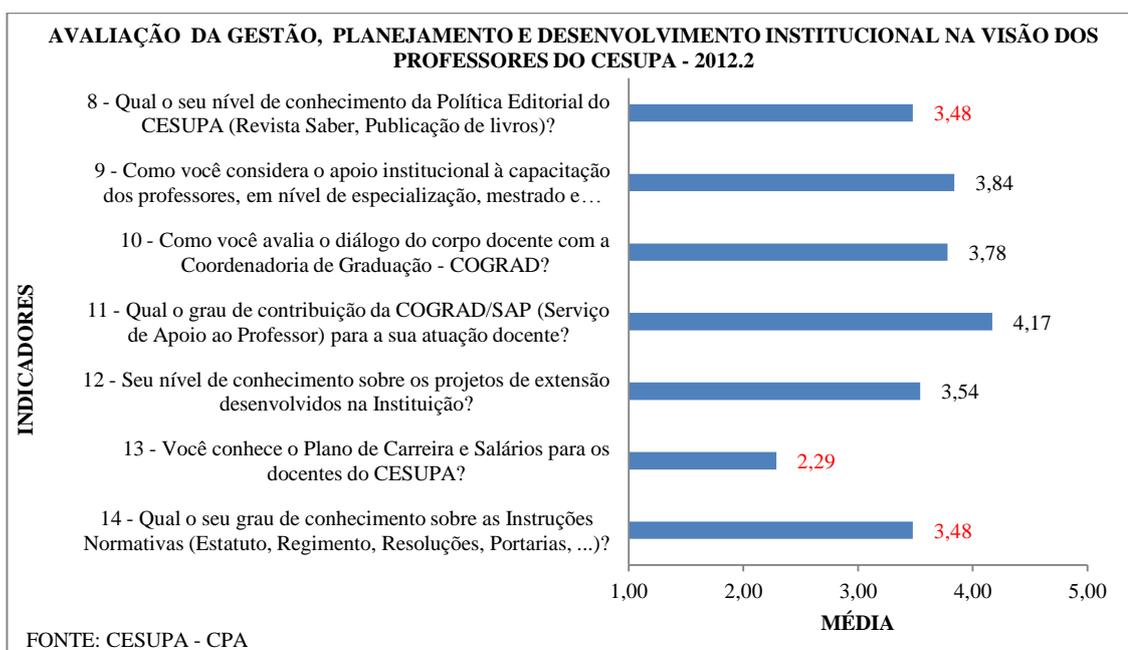
cional (4,20). Este reconhecimento ancora-se na formação de profissionais dos diferentes cursos e no desenvolvimento de ações no campo social e científico que consolidam a missão da IES.

As médias relacionadas ao planejamento e avaliação em relação a auto-avaliação aparecem como positivas e todas na faixa 4 (4,04 a 4,28), demonstrando assim que entre os docentes há conhecimento significativo deste processo. Indica ainda, que a CPA em parceria com os gestores, deve continuar aperfeiçoando a forma de divulgar as ações feitas considerando os resultados das avaliações.

No que se refere a divulgação interna do processo de coleta da autoavaliação, o corpo docente sinalizou com uma média positiva 4,22. Ainda assim, a CPA em parceria com as coordenações precisam aperfeiçoar a forma de comunicação com os professores para que um patamar mais próximo a excelência seja atingido. Em relação à divulgação dos resultados da autoavaliação a percepção também foi positiva, uma vez que a média foi 4,28. Dessa forma, é importante que o curso encontre estratégias junto com os membros da CPA para que esses resultados façam parte do conhecimento da comunidade docente.

Como os professores sinalizam para algumas dificuldades no processo de divulgação dos resultados, o mesmo ocorre em relação ao reconhecimento de mudanças provocadas pela autoavaliação (4,04), o conhecimento dos professores ainda está distante do patamar de excelência.

Na Figura abaixo as questões dizem respeito a política de capacitação, extensão e organização da instituição e as médias atribuídas transitam nas faixas 3 e 4, sendo quatro indicadores com as médias acima da média e três com médias abaixo do mínima estabelecido. Os docentes reconhecem positivamente o apoio a capacitação docente (mestrado e doutorado) 3,84. Esta visão reflete o esforço institucional em apoiar os professores com bolsa e ou liberação parcial para sua formação *stricto sensu*.



No que se refere ao diálogo com a COGRAD e a contribuição deste setor através do Serviço de Apoio ao Professor para a sua atuação docente, o corpo docente da IES avalia positivamente com as médias (3,78) e (4,17) respectivamente, conforme Figura acima. Esta percepção permite a reflexão que os docentes vem modificando sua percepção no que se refere a contribuição da pedagogia universitária para o seu trabalho.

Observa-se assim, que é necessário, uma melhor e maior divulgação destas políticas institucionais. O nível de conhecimento da política editorial está em evolução (3,48). Outro indicador que precisa de maior conhecimento são os documentos normativos (regimento, resoluções, portarias), pois a média (3,48) ainda está abaixo do mínimo (3,5). A média revela que uma parte dos docentes precisa apropriar-se do conteúdo destes documentos para melhor compreender as questões que afetam sua atividade. Outro indicador que carece de melhor divulgação entre os docentes é o Plano de Carreira e Salários (2,29), pois foi o indicador com a menor média, significando que os gestores precisam envidar esforços no sentido de incluir a divulgação deste nas reuniões colegiadas.

Dos quatorze indicadores avaliados apenas 3 estão abaixo da média mínima estabelecida como positivo na IES. Observa-se que as médias variam entre as faixas 2 e 4, o que sugere também que alguns aspectos desta dimensão devam ser analisados com mais atenção pela gestão do curso, para que no próximo ciclo avaliativo alcancem médias mais significativas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo auto-avaliação vem se consolidando gradualmente no âmbito das categorias funcionais do *Curso de Bacharelado em Fisioterapia*. Aos poucos as barreiras e resistências iniciais impostas vêm sendo vencidas, na medida em que a comunidade é convidada a conhecer o processo em todas as suas instâncias e passa a vislumbrar a importância vital da sua participação para a promoção das tão desejadas mudanças.

Ao manifestarem suas opiniões e identificarem suas contribuições na modificação dos cenários institucionais ao longo do tempo, docentes e discentes têm aderido mais favoravelmente aos momentos de *Coleta de Dados* promovidos pela *Comissão Própria de Avaliação do CESUPA*.

Na *Coleta de Dados 2012/2*, a participação acima de 80% das categorias corroboram com a linha de pensamento que assume que *o tornar-se íntimo das facilidades e dificuldades da totalidade do processo avaliativo, tende a provocar, no público-alvo, a expressão mais espontânea, verdadeira e tranquila de que seus pontos de vista resultam em dados mais confiáveis e representativos sobre a realidade, os quais poderão subsidiar as almejadas mudanças*.

A **CPA/CESUPA** espera continuar contando com a expressiva e sincera participação das diversas categorias, sempre que forem convidadas com tal finalidade, pois a Instituição se faz a partir dos diversos olhares e opiniões que poderão ser refletidas no dia-a-dia do CESUPA!

Belém, 06 de Março de 2013.

Comissão Própria de Avaliação/CESUPA